

Sherlock Holmes morreu para sempre.
Em breve morrerei também.

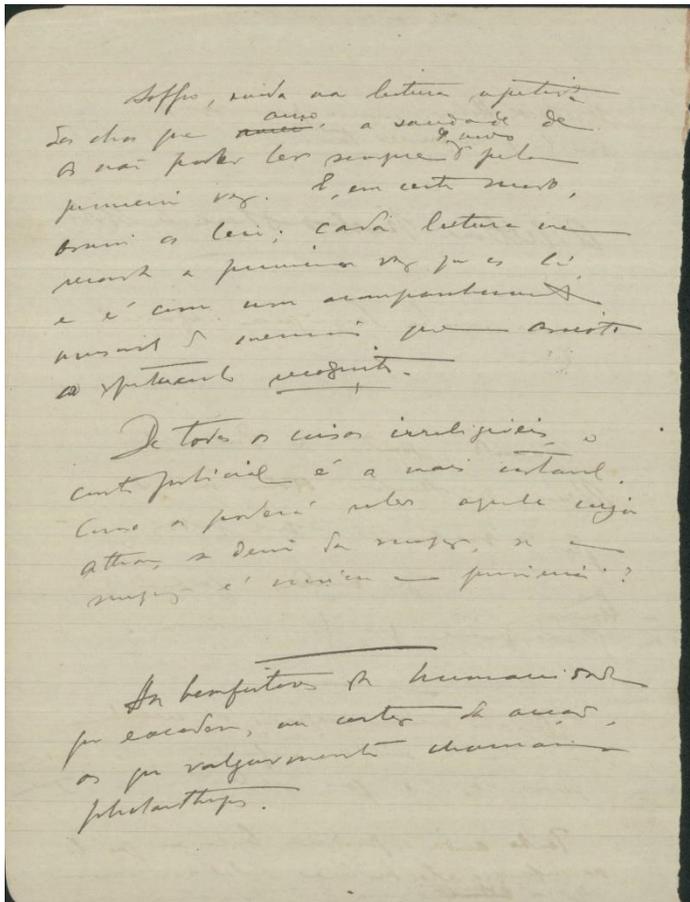
A Ultima Morte de Sherlock Holmes

{...} na minha longinqua infancia inglesa.

{...} quando, junto de *Pickwick Papers*, de
Sherlock Holmes ou de quando morte de \dagger , que {...}
dos males que um Shakespeare /um Homero\ pode^(m)\
curar.

Deram mais magua á minha saudade da minha
infancia. Morreu duas vezes o que relembro morto.

Tenho ainda os proprios livros em que li na
infancia estas historias. Rele-las é uma alegria
pessoal de espirito e uma tristeza visual.



Soffro, ainda na leitura repetida das obras que ~~amei~~ amo, a saudade de as não poder ler sempre de novo pela primeira vez. E, em certo modo, assim as leio; cada leitura me recorda a primeira vez que as li, e é como um acompanhamento musical de memórias que assisto ao espectáculo |incognito|.

De todas as coisas irreelegiveis, o conto policial é a mais estavel. Como se poderá saber aquelle cuja attenção se desvia da surpresa, se a surpresa é unica e primeira?

Ha benfeitores da humanidade que excedem, em certeza da acção, os que vulgarmente chamam-se philanthropos.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).